

ANÁLISE SOBRE AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA PROTEÇÃO DO BIOMA CAATINGA

5 Gestão e Desenvolvimento Socioambiental

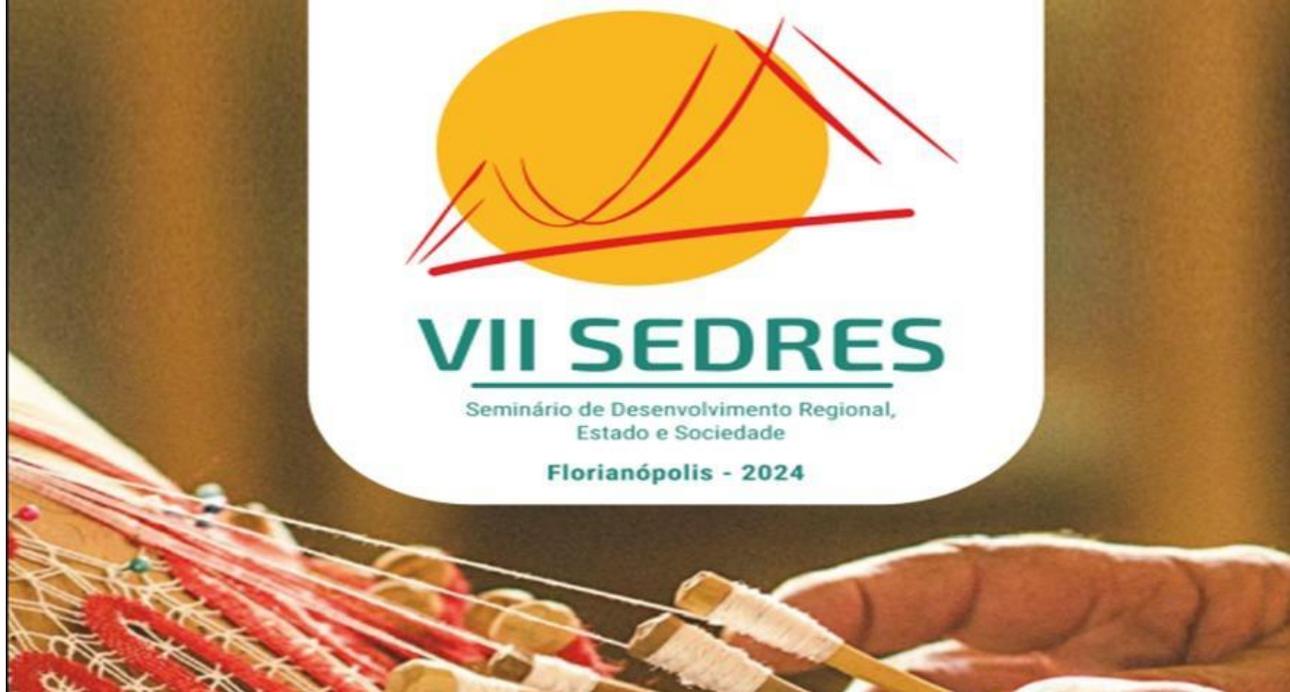
RESUMO

A pesquisa desenvolvida apresenta coerência com a seguinte questão problema: Quais são os impactos das unidades de conservação para a proteção do Bioma Caatinga? Sendo assim, o objetivo geral consiste em analisar quais são os impactos das Unidades de Conservação (UCs), no que concerne à proteção do Bioma Caatinga. Os objetivos específicos foram organizados na identificação das UCs; coletar e sistematizar as informações com relação aos resultados das UCs existentes; além de compreender a necessidade de expansão das UCs no Bioma Caatinga. Os procedimentos metodológicos utilizados para se alcançar os objetivos destacados, partiram da revisão de literatura, análise documental e sistematização dos dados coletados. Como resultados obtidos, as UCs apesar de apresentarem impactos positivos para a proteção do bioma, ainda são insuficientes num combate mais efetivo e significativo na degradação desse ecossistema. Sendo necessário, portanto, a implementação e ampliação de mais UCs na Caatinga.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Caracterização da área de estudo

O Bioma Caatinga está localizado na região semiárida do Brasil, ocupando cerca de 10,1% da área territorial do País (IBGE, 2024). A sua abrangência perpassa os Estados Nordestinos, e estende-se até o Norte de Minas Gerais. A sua riqueza biodiversa apresenta características únicas do território nacional, o que o torna exclusivamente brasileiro. Os cientistas afirmam que o bioma abriga cerca de 4.963 espécies de plantas, e uma variedade de 1.182 espécies na fauna. (MMA, 2022).



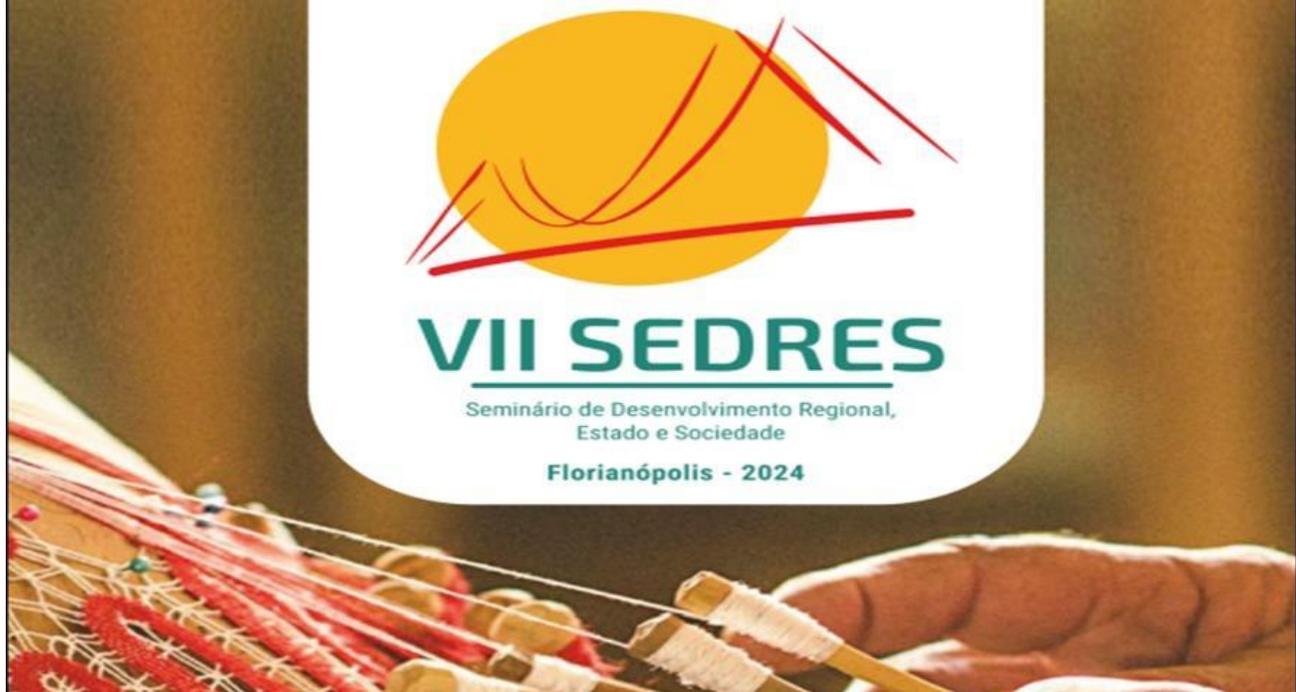
Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida de acordo com a abordagem metodológica qualitativa e caráter descritivo, partindo da interpretação textual de fatos e conceitos na compreensão da problemática escolhida (Jesus-Lopes; Maciel; Casagrande, 2022). Nessa perspectiva, o trabalho foi estruturado na coleta de informações, sistematização dos resultados e organização das discussões. Por isso, os procedimentos de coleta de dados estão pautados na análise bibliográfica para a discussão dos conceitos, e análise documental, com os principais documentos que apresentam informações concretas dos acontecimentos a serem estudados (Jesus-Lopes; Maciel; Casagrande, 2022). Para a construção dos resultados, os dados recolhidos foram sistematizados e descritos para a compreensão concisa do texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Localizada no semiárido nordestino, onde habitam mais de 27 milhões de pessoas, a caatinga é o bioma exclusivamente brasileiro, e ocupa uma área considerável do território nacional. Contudo, no decorrer da história, surgiram significativos estornos que acometeram o desgaste do bioma. Sendo assim, no período contemporâneo, a caatinga possui 80% de seus ecossistemas originais alterados, sobretudo, por causa dos desmatamentos e queimadas, desde do período do Brasil colônia (MMA, 2024), e atualmente apenas 9,15% do seu bioma pertence as áreas de UCs (Painel Unidades de Conservação Brasileiras, 2024).

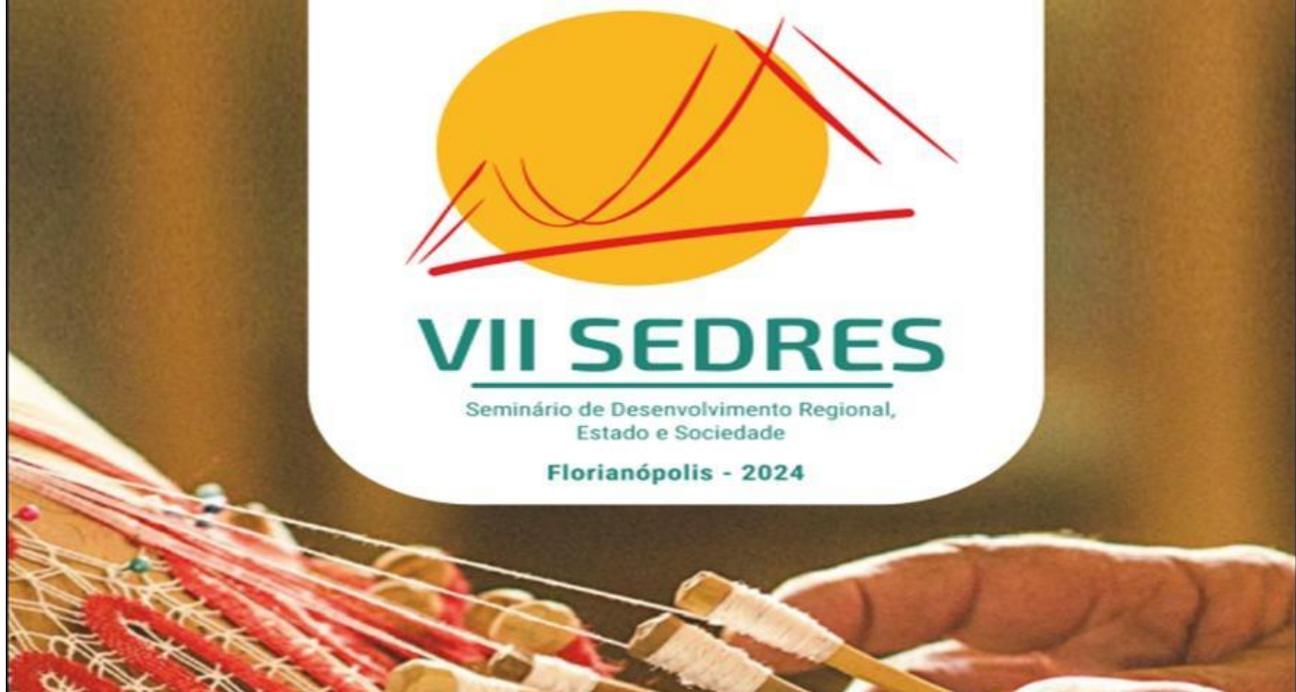
Portanto, depois da criação da Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que normatiza a criação e a gestão das unidades de conservação, as UCs passaram a ser um dos principais mecanismos de preservação da biodiversidade do país, sendo, atualmente, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) o responsável pela gestão de todas as Unidades de Conservação Federais.



Com isso, de acordo o Painel Unidades de Conservação Brasileiras, (2024), o Brasil possui, atualmente, um total de 2945 UCs (federais, estaduais e municipais), sendo que 258 encontram-se no bioma Caatinga. Destes, apenas 2,34% são UCs de Proteção Integral- IP, (Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional; Monumento Natural; Refúgio de Vida Silvestre) considerada a forma mais efetiva de preservação (Brasil, 2000). Do número apresentado, a maior parte da proteção é realizada em unidades de uso sustentável. (Associação Plantas do Nordeste - APNE, 2024). A localização para as UCs do bioma compreende o vasto território nordestino, que podem ser divididas de acordo com as unidades de federação. Dessa simbiose, a organização foi feita por Estados que comportam a existência das UCs. Sendo eles, AL, BA, CE, MA, PE, PI, MG, PB, RN e SE.

As UCs da Caatinga coexistem com os problemas fundiários; falta de verbas para o funcionamento/manutenção; caça tradicional para subsistência; desmatamento/retirada de lenha, fogo/queimadas, (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, 2007). isso contribui para a degradação da terra em áreas áridas, semiáridas e subúmidas secas, em que as atividades humanas e variações climáticas, podem levar a graves processos de desertificação (Buriti, Barbosa, 2018), o que demonstra que as UCs existentes ainda são insuficientes na preservação da biodiversidade desse bioma.

Portanto, a caatinga entre os biomas brasileiros, é o menos conhecido cientificamente, tratado com pouca prioridade. Não obstante, é representado como um dos mais ameaçados por causa do uso insustentável dos seus solos e recursos naturais. Em contrapartida, possui um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais e uso sustentável, o que poderia contribuir para o desenvolvimento da região. Por isso, existe a necessidade cada vez maior de ampliação das UCs, para garantir o desenvolvimento de um modo equilibrado de utilização dos recursos naturais, (Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, 2024).



RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A pesquisa possui uma relação temática com a seção 5 Gestão e desenvolvimento socioambiental, tendo em vista propor um debate sobre as Unidades de Conservação - UCs como um mecanismo de conservação do Bioma Caatinga, Bioma exclusivamente brasileiro, porém, altamente degradado e um dos mais ameaçados do país, fruto de ações antrópicas e da falta de conhecimento de sua biodiversidade. Buscando-se, portanto, uma discussão socioambiental acerca do uso sustentável de recursos naturais da Caatinga e da preservação de seu patrimônio natural.

REFÊRENCIAS.

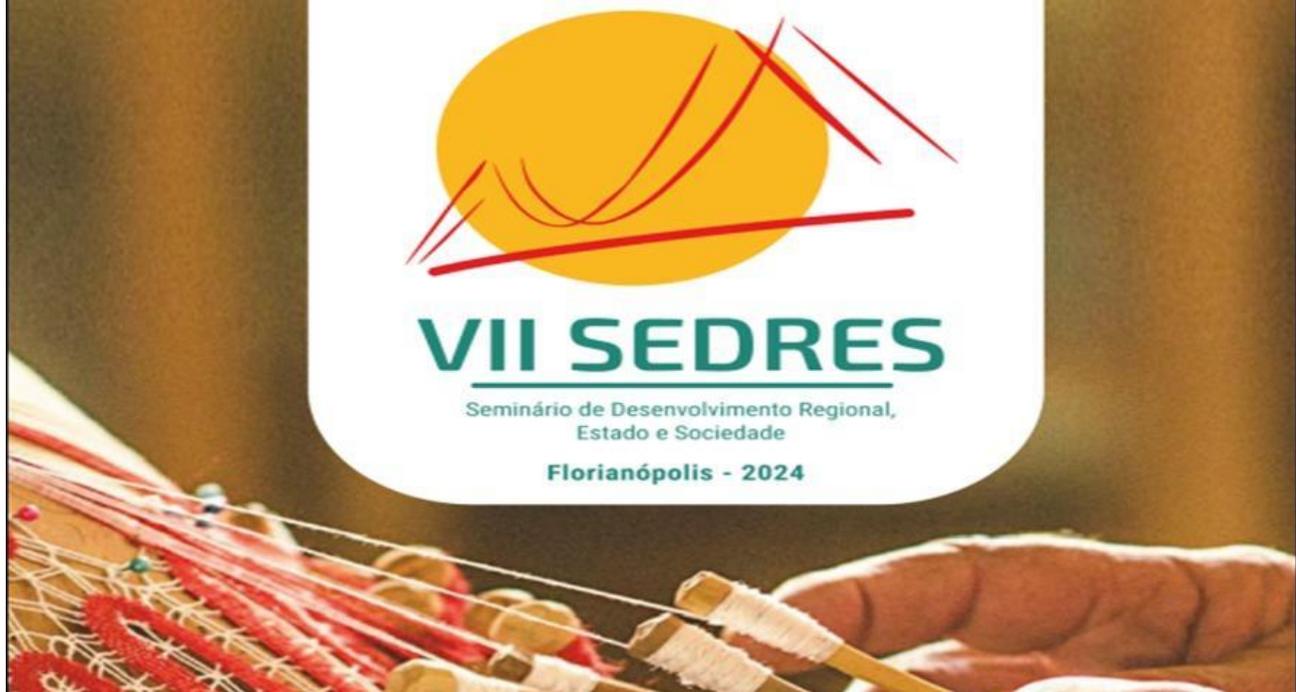
Associação Plantas do Nordeste - APNE - Unidades de Conservação. Disponível em: <<http://www.cnip.org.br/uc.html>>. Acesso em: 23 mar. 2024.

BURITI, Catarina de Oliveira; BARBOSA, Humberto Alves. **Um século de secas: por que as políticas hídricas não transformaram o Semiárido brasileiro**. Lisboa-Portugal, 2018. 454 p. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC. Painele Unidades de Conservação Brasileiras. Disponível em: <<https://cnucc.mma.gov.br/powerbi>>. Acesso em: 23 mar. 2024.

Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Preservação e uso da Caatinga. 1. ed. Brasília, DF: [s. n.], 2007. v. Único, Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11949/2/00081410.pdf>>. Acesso em: 1 abr. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/biomas/#/home>>. Acesso em: 6 fev. 2024. Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, 2024. Disponível em: <<https://www2.ima.al.gov.br/unidades-de-conservacao-sao-estrategias-de-protecao-do-bioma-caatinga/>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL). Importância da criação de Unidades de Conservação municipais em Alagoa. Disponível em: <https://www2.ima.al.gov.br/ima-reforca-a>



importancia-da-criacao-de-unidades-de-conservacao-municipais-em-alagoas/. Acesso em: 18 de jan. 2024.

JESUS-LOPES, J. C. de. MACIEL, W. R. E. CASAGRANDA, Y. G. CHECK-LIST DOS ELEMENTOS CONSTITUINTES DOS DELINEAMENTOS DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. **Desafio Online**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/14846>>. Acesso em: 12 nov. 2023.

Ministério do Meio Ambiente – MMA. Caatinga. 2024. Disponível em: <<https://antigo.mma.gov.br/biomas/caatinga.html>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Ministério do Meio Ambiente – MMA. Caatinga. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/biomas/caatinga>>. Acesso em: 21 jan. 2024.

Painel Unidades de Conservação Brasileiras. Disponível em: <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi>. Acesso em: 20 de janeiro de 2024.